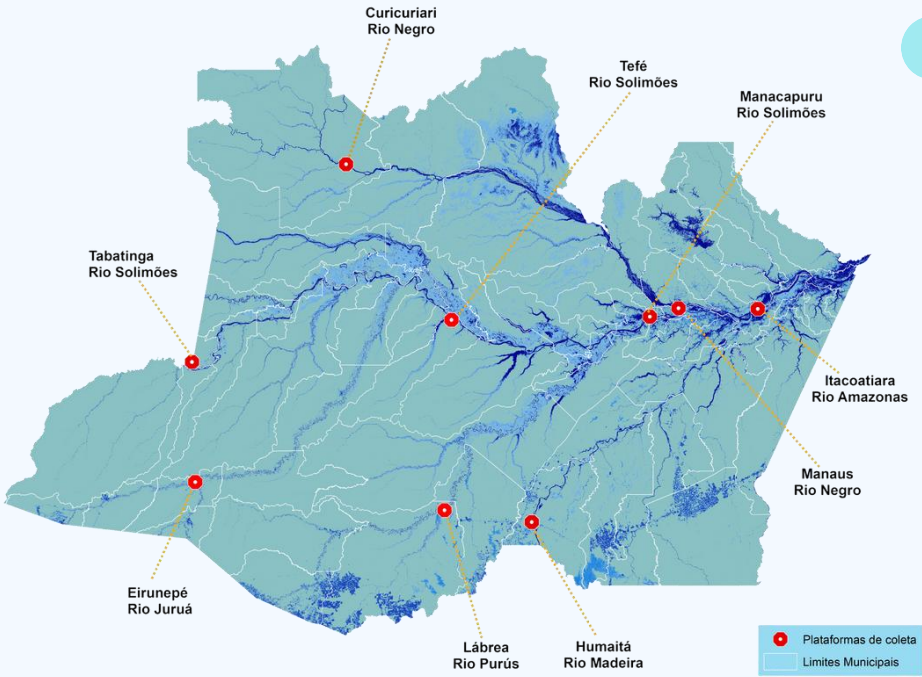


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 18 e 20/10/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 5 cm**, atingindo a cota de **1106 cm**, em relação ao ano anterior está **276 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **1065 cm**, em relação ao ano anterior está **836 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **527 cm**, em relação ao anterior está **164 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1082 cm**, em relação ao anterior está **732 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **493 cm**, em relação ao ano anterior está **619 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **418 cm**, em relação ao ano anterior está **135 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 10 cm**, atingindo a cota de **652 cm**, em relação ao ano anterior está **635 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **1991 cm**, em relação ao ano anterior está **754 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024			Cota Atual (cm) Outubro/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 18	SAB 19	DOM 20	SAB 18	DOM 19	SEG 20	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1230	1234	1237	2015	2003	1991	-12	754	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-144	-139	-126	466	482	493	11	619	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	346	332	338	1079	1074	1072	-2	734	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	221	226	229	1085	1074	1065	-9	836	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	7	12	17	668	662	652	-10	635	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	828	829	830	1108	1111	1106	-5	276	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	356	360	363	532	528	527	-1	164	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	294	289	283	404	413	418	5	135	1600	1650	1700	143	1731

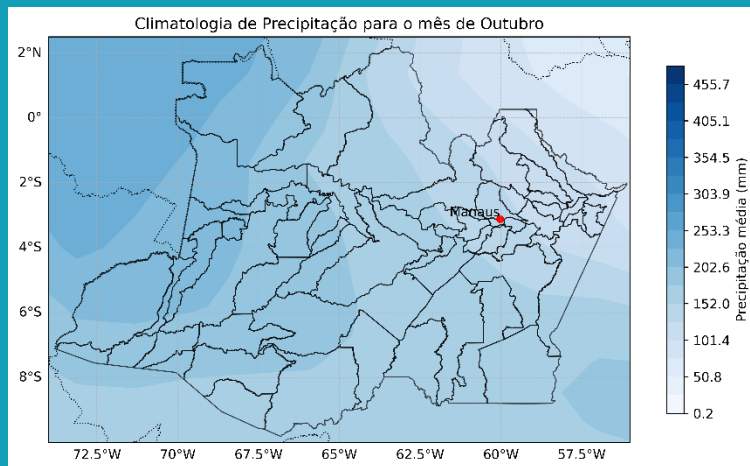
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

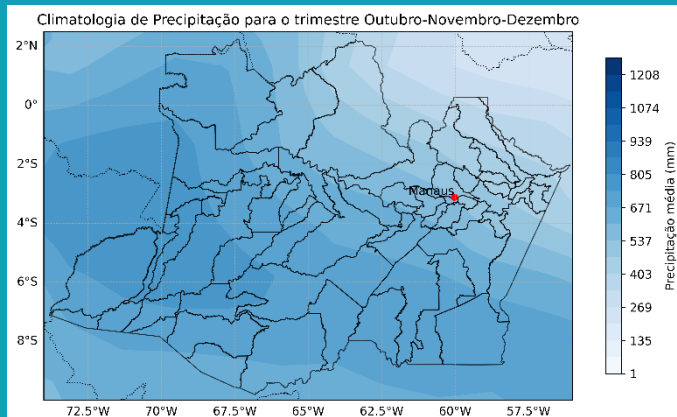
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

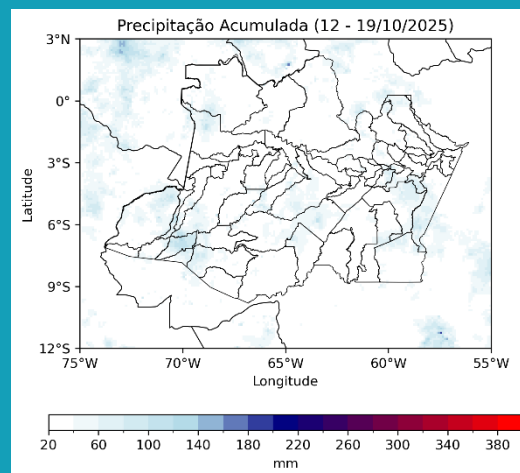
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 05/10/2025 a 12/10/2025

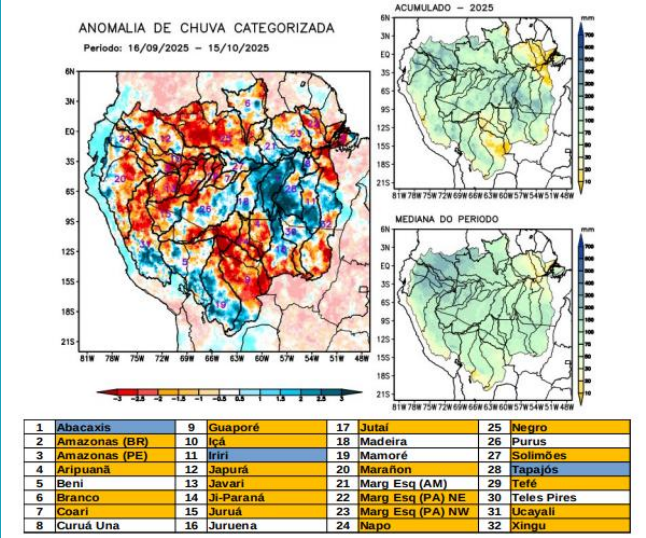
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 12 a 19 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 120 mm em municípios localizados nas áreas sudoeste, centro e leste do estado.



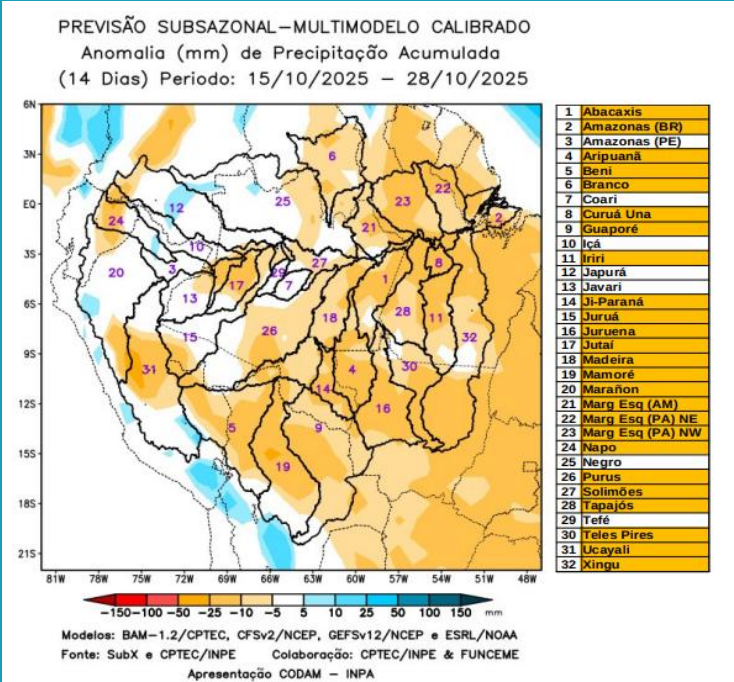
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 16 de setembro e 15 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre a bacia do rio Purus e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



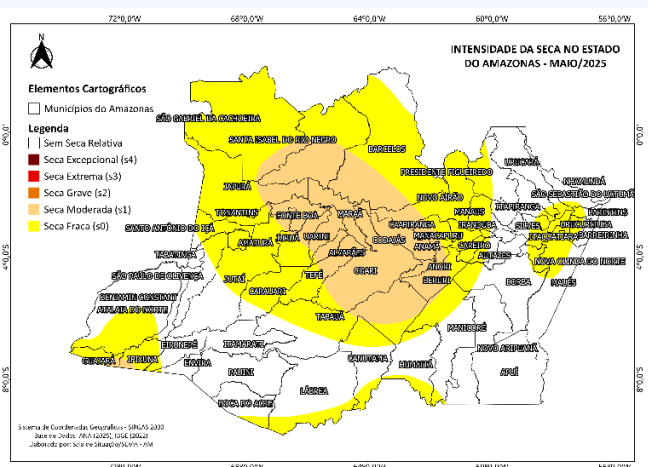
Prognóstico de precipitação



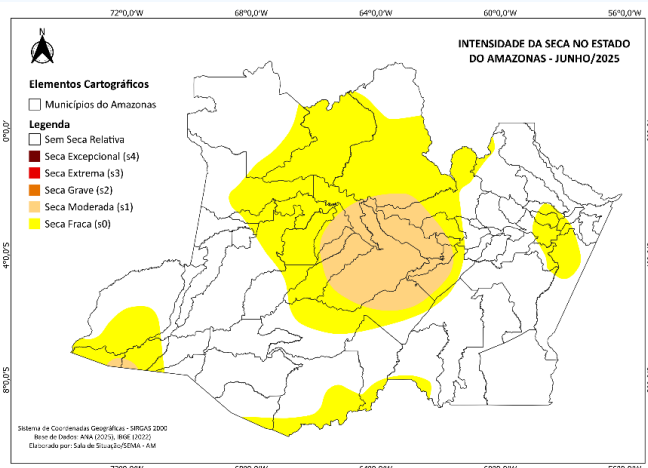
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 15 e 28 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Juruá, Jutai, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Purus e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

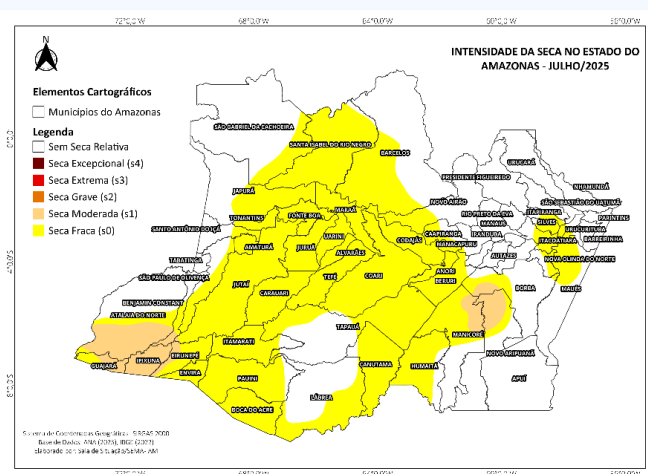
Maio 2025



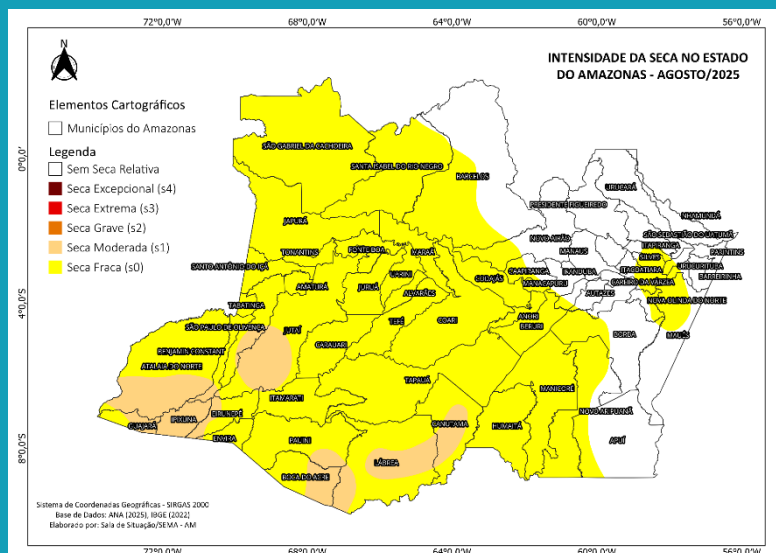
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

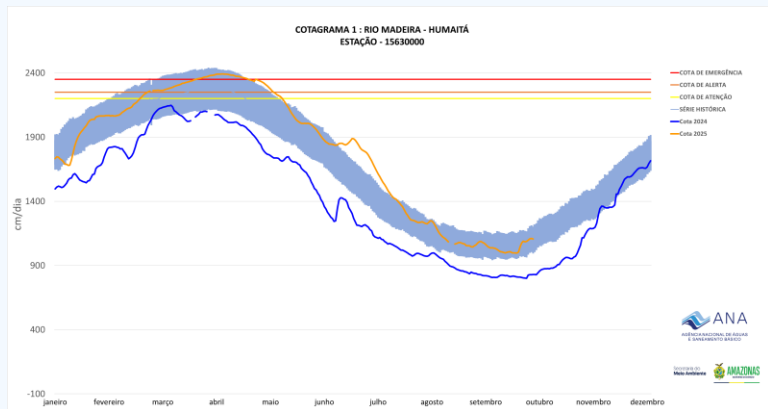


Situação da seca no mês de Agosto

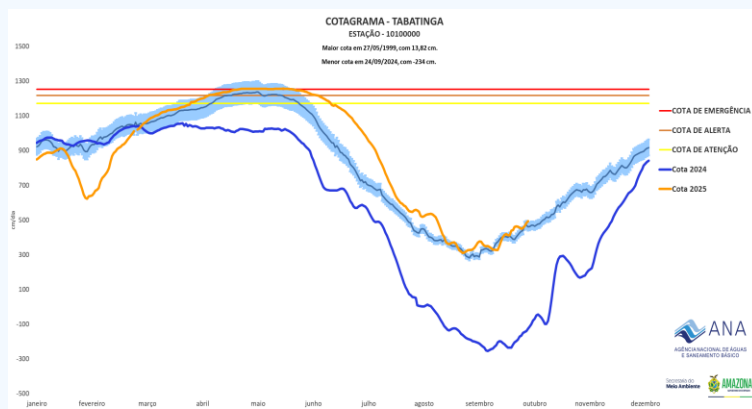
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

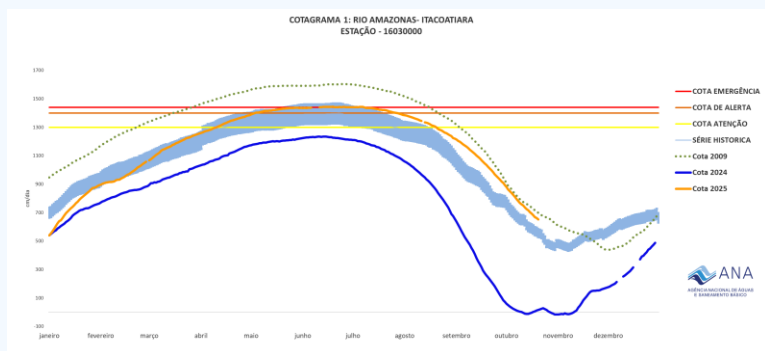
Rio Madeira - Humaitá



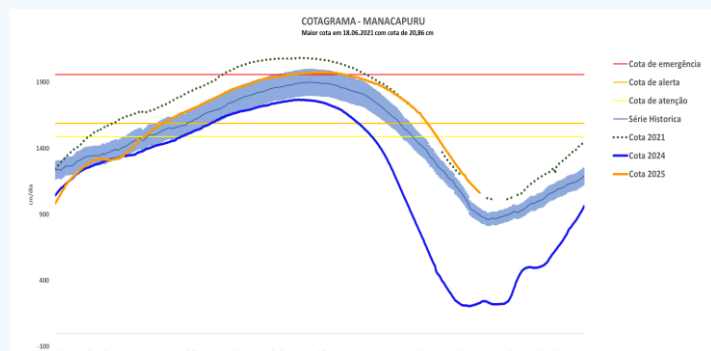
Rio Solimões - Tabatinga



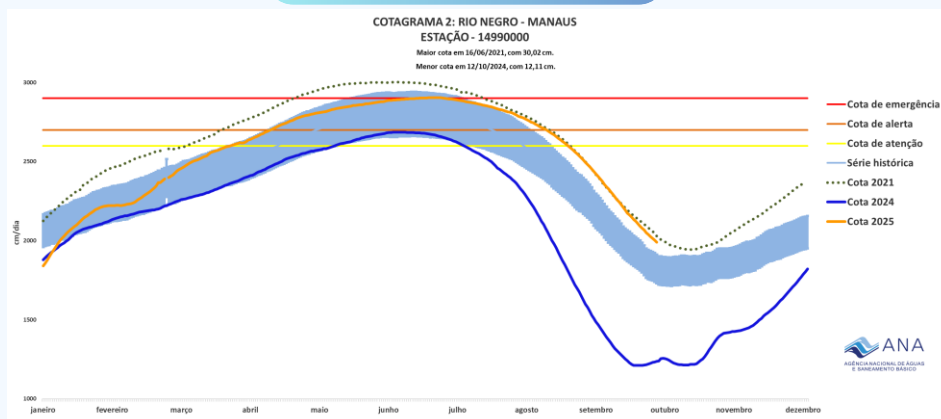
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA